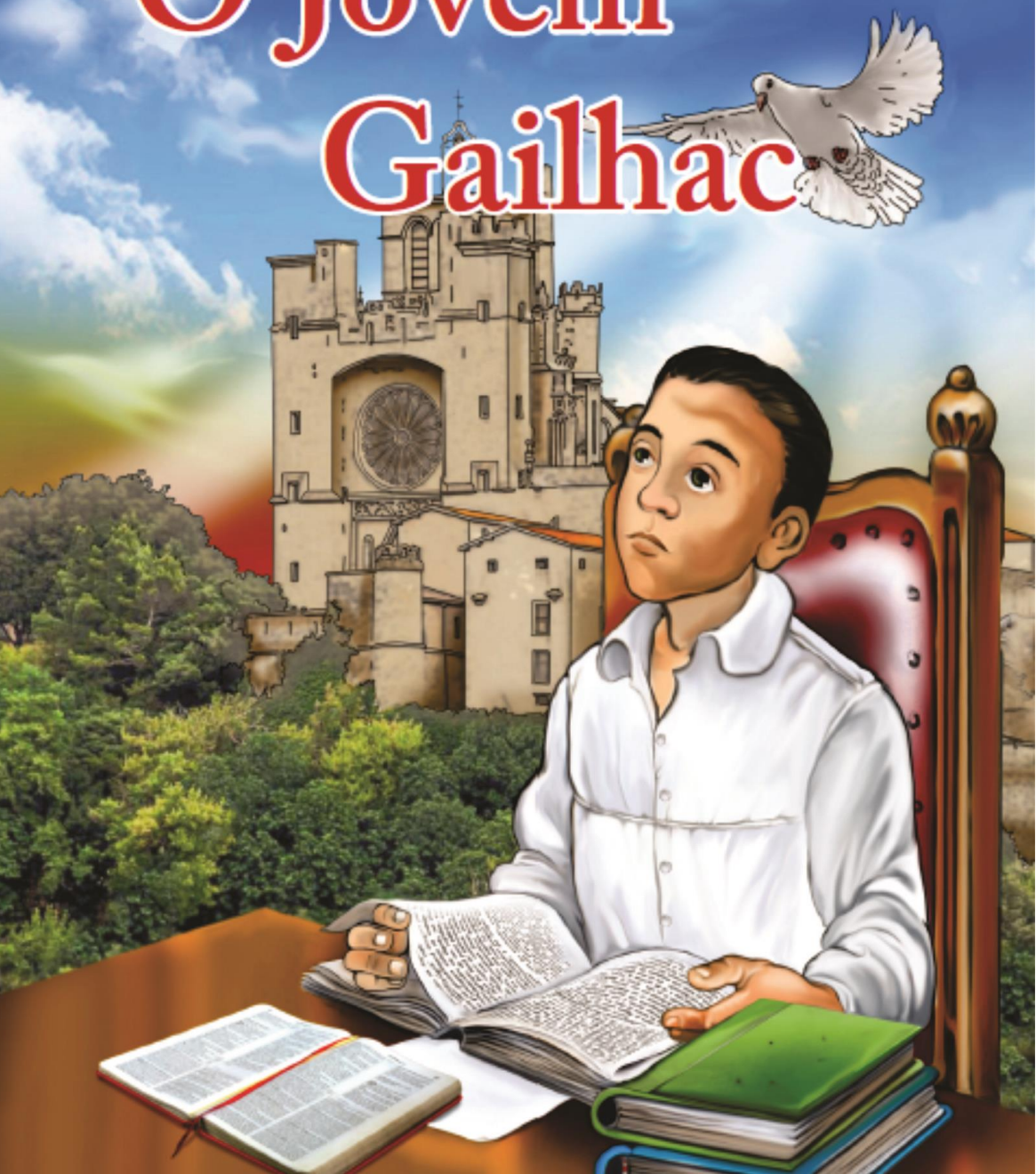


O Jovem Gailhac



O Jovem *Gailhac*



**Instituto das Religiosas do Sagrado
Coração de Maria**

Província Brasileira

Copyright©rscm 2017

Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida
por quaisquer meio sem permissão expressa do
autor.



Coordenação Geral

Ir. Lúcia Rezende, rscm.

Projeto Gráfico e Arte:

José Luiz Eugenio – eugenix7@hotmail.com

Revisão Final:

Maria de Lourdes Pereira Salomão

Impressão:

Gráfica e Editora O Lutador

**Instituto das Religiosas do Sagrado
Coração de Maria**



Prólogo

Béziers, por volta de 1817. Era uma época difícil para a França. A sociedade passava por diversas inquietações. O cenário político turbulento se renovava após a queda do império de Napoleão. É neste contexto que vive nosso principal personagem, Gailhac. Agora, um jovem, que depois de um período trabalhando na farmácia de seu tio, em Toulouse, finalmente retorna à sua terra natal.



Já se podia ouvir a tropeada dos cavalos ecoando pelas ruas. Seus pais o esperavam ansiosos.



Bem-vindo, meu filho!

O Jovem Gailhac

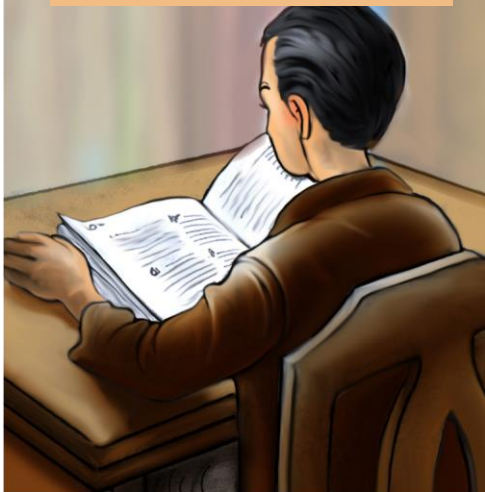


Já em casa, foi direto para o seu quarto.

Que saudade!



"Eu vim para que todos tenham vida". Jo 10 ,10



Como era de costume, em sua família todos iam à missa aos domingos pela manhã.

No interior da Igreja de Saint Aphrodise, o Padre Martin dizia, em seu sermão:

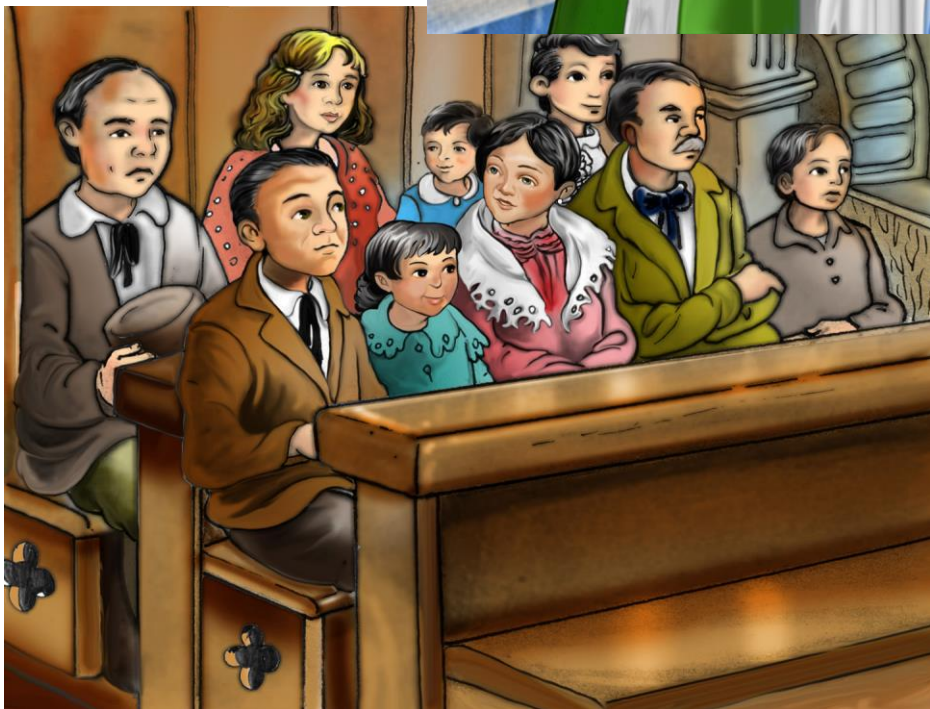
Caríssimos, há três anos nosso papa Pio VII passou por aqui, logo depois que foi libertado da prisão. Vocês se lembram?





Ele ficou detido de 1809 a 1814, a mando de Napoleão, em Savona e Fontainebleau.

Realmente, Napoleão fez muito mal à fé e à igreja.



Após a celebração, Gailhac foi cumprimentar o Padre Martin, a quem muito admirava.



Meu jovem, como está? Que notícia me traz de Toulouse?



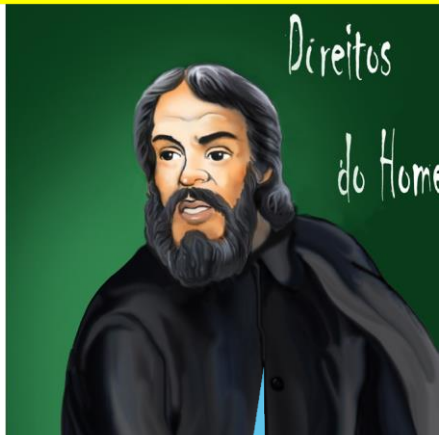
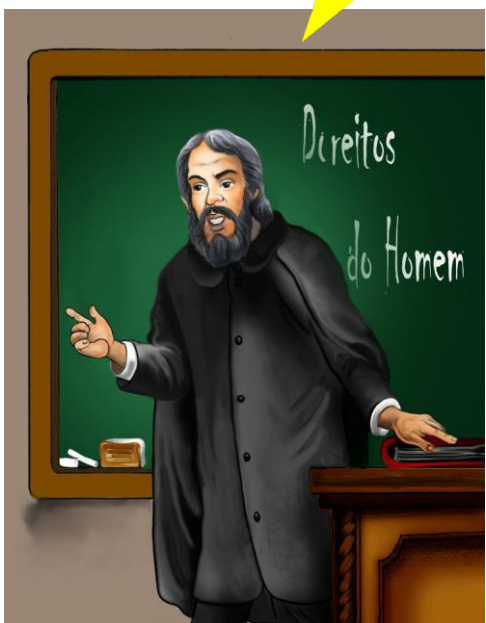
Gailhac sabia que ali estava um grande amigo, um pai em Jesus cristo.





Seis meses depois, Gailhac, com 14 anos, retoma seus estudos de latim, além de outras disciplinas, no colégio de Béziers.

"O respeito pelo Estado, à dignidade da pessoa humana, à liberdade e à igualdade dos cidadãos perante a lei"



"O direito à propriedade individual e de resistência à opressão política; a liberdade de pensamento e de opinião..." Nossa sociedade deveria ser construída com base nesses direitos .

Este é Eugène, o amigo de Gailhac.



Professor, por que nos diz isto?



Porque nós estamos vivendo em uma nova sociedade. A pessoa humana está em constante evolução. O mundo de amanhã tem de ser mais justo, e isso depende de nós.

Após a aula, Gailhac e seu amigo Eugène ficaram conversando. De repente, ouve-se um grito.



HEI, VOCÊS!

Era seu amigo Frederik.



Vocês não vão acreditar. Conheci uma garota. Uma gata! Foi tão inesperado...

...Estava descansando, depois de um dia cheio, quando ela passou por mim...

...Corria muito. Nervosa e aflita, de tão desesperada, acabou pisando na barra de seu próprio vestido e caiu.

Você se machucou?



Neste momento, olhei dentro de seus olhos, Como era linda! Parecia estar assustada e triste.

Não. Muito obrigada!



Não tive tempo de perguntar seu nome. Agradeceu e foi embora.

Que garota linda!



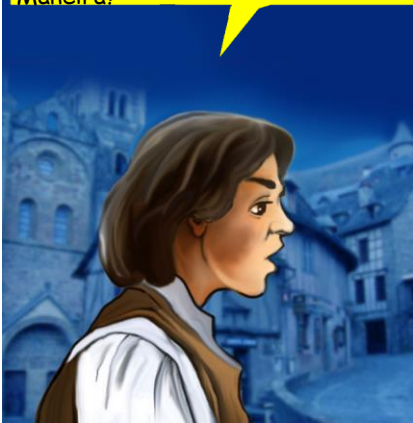
Mais tarde..

Era festa na cidade. Vinham pessoas de toda a região do Midi.. Atrações como as touradas encantavam a todos.



Como são autoritárias essas escolas de hoje! Será que chegará um dia em que as escolas serão mais livres? E será que saberemos valorizar isso da melhor maneira?

Mas não vamos nos entristecer, agora, afinal de contas, é festa. Vamos nos divertir!



Já é noite, e a festa continua.

Em Béziers, as atrações culturais, como a dança flamenga e as touradas, como já vimos, provinham da cultura Ibérica.



O ambiente estava agradável e todos se divertiam muito.

Além da dança, podia-se assistir ao teatro de rua.

Todos vocês irão se emocionar, dois jovens que se amam, mas não podem se casar, porque são de famílias diferentes.



Nosso amor está acima de todas as coisas. Eu enfrentaria tudo por você!

Sim, meu amor, diga, diga!

Até o fato de você ser uma ... Mulher muito feia!

Não fui eu que disse isso!

Então quem foi que disse?

Foram dois bêbados que gritavam e maltratavam uma mulher.



Vamos, dê o fora daqui, sua ...



Frederik estava por perto e observou o acontecido...

Que peça violenta...êpa! eles não são atores!



Espera! Eu conheço aquela garota!

Vocês dois parem com isso!

Deixem a garota em paz!



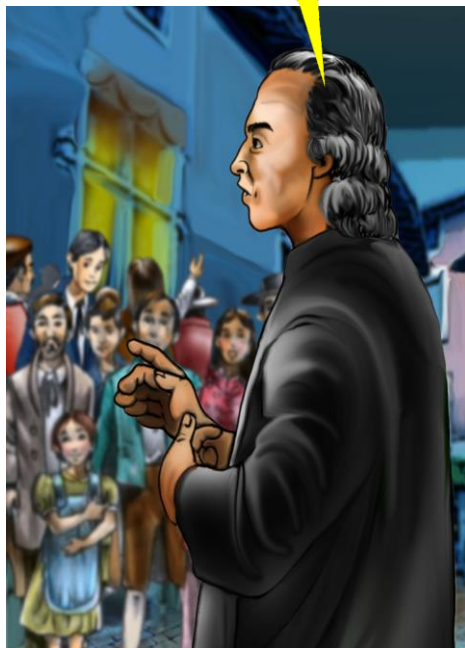




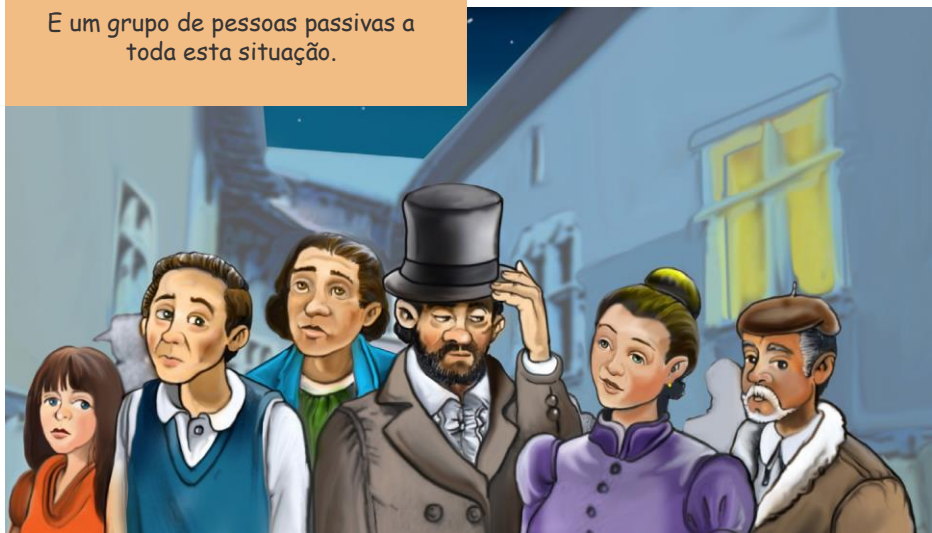
Estes sujeitos
estavam maltratando
aquela jovem.



Muito bem! O que temos aqui?
Um jovem pensando que atitudes
violentas significam maturidade
e um bêbado que maltrata uma
jovem...



E um grupo de pessoas passivas a
toda esta situação.



O que você acha disso, Gailhac?

Penso que devemos lutar pela vida das pessoas, e não para que morram.

Padre Martin, por que devemos escutar as palavras desse garoto? Nós nem o conhecemos.

Porque as palavras não são dele, mas sim de Jesus, o verdadeiro pastor libertador.

Aquele que segue a palavra de Cristo tem vida eterna.

Graças à intervenção de Padre Martin, a festa não terminou em um desastre e todos puderam se divertir ainda por um bom tempo.



Epílogo

Carta de Gailhac ao Instituto

"Desde a minha mais tenra juventude, Deus encheu-me de seu fogo sagrado. O meu coração nunca quis viver sem seu amor.



Mas, isso não é tudo. Sempre senti a necessidade de O fazer amar.

Muito jovem, Deus chamou-me ao sacerdócio.

A santidade necessária para uma vocação tão divina assustava-me. Resisti.

Só consenti em ser Padre com uma condição... de não viver senão para o Amor e levar os outros a amá-lo."



Toma cuidado, porque outro poderá agarrar a tua coroa, se não fores fiel.



Seja bem vindo, Gailhac!

E assim o Jovem Gailhac tomou sua primeira decisão; entrou para o seminário Maior de Montpellier, no dia 7 de outubro de 1821. Dentre muitas lembranças, uma ficou sempre presente: a imagem do Bispo Fournier



Don Fournier, estou disposto a abrir-me à ação de Deus!

Lembrava-se dos momentos em que passava horas se dedicando aos estudos, às orações e desenvolvendo suas convicções.

Seus professores, sempre amigos, estavam em constante diálogo com Gailhac.



Gailhac, o que o trouxe ao seminário?

Quero amar a Deus e trabalhar pela salvação da humanidade.

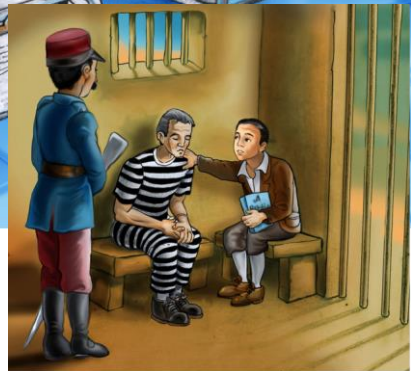


Lembrava-se dos momentos em que esteve em grande comunhão com Deus, rezando:

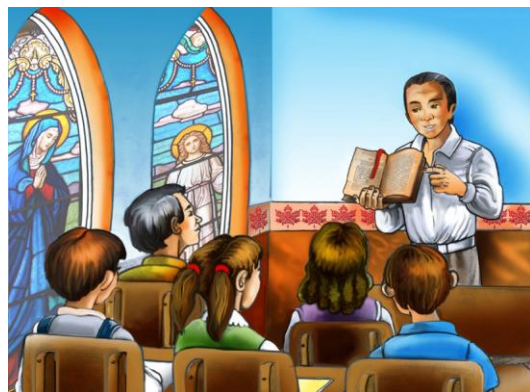
Faço votos de amar a Deus de todo meu coração. Tanto quanto lhe fui infiel, de lhe ser reconhecido tanto quanto lhe fui ingrato.



Gailhac, em trabalhos apostólicos, visitava os doentes e os presos, e ajudava os párcos de Montpellier.



Presentes estão, também,
aqueles a quem ajudou a
evangelizar.
Nas férias aproveitava seu
tempo ensinando catequese.



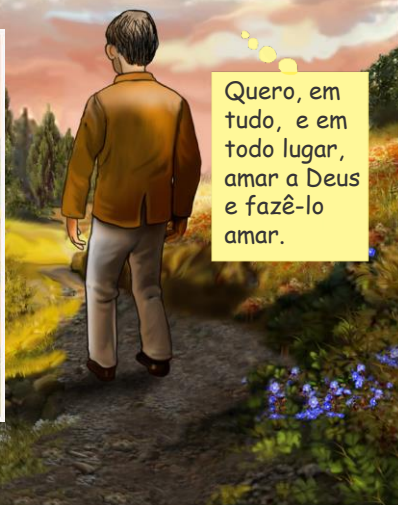
Com o tempo,
foi adquirindo
mais sabedoria,
conquistando assim
a confiança de
todos.
Com muita
coragem aceitou
o desafio de ser
professor dos
próprios colegas do
seminário. Saiu-se
muito bem.



A única coisa
que quero
ter em vista
é a glória de
Deus e seu amor. Quero
dedicar-me
totalmente
à glória de
Deus, minha
salvação e a
do próximo.



Quero, em
tudo, e em
todo lugar,
amar a Deus
e fazê-lo
amar.



No dia 23 de setembro de 1826, Gailhac é ordenado sacerdote por D. Fournier.

- Gailhac: Deus o chamou e lhe deu a missão especial de ir ao encontro da ovelha perdida.
- Sim. Este é o meu ideal. Ser como o Bom Pastor, que veio "para que todos tenham vida, e a tenham em plenitude".



Padre Gailhac

Pedro João Antônio Gailhac nasceu em 13 de novembro de 1802, no sul da França, em Béziers.

O comprometimento com os marginalizados era um apelo do Espírito Santo a Gailhac desde quando ele ainda era muito jovem. As situações de miséria e prostituição em que a França vivia tocaram desde cedo o coração do jovem.

A gratuidade do dom de Deus na vida do jovem Gailhac e o confronto com a realidade fizeram com que ele se tornasse um sacerdote a serviço da vida ameaçada.

"Eu vim para que todos tenha vida" é a síntese do Cristo bom pastor, com o qual Gailhac harmonizou toda sua vida.

No coração desse jovem havia um grande desejo de se dedicar totalmente a Deus, à sua santificação e à do próximo.

A sua missão foi:

Conhecer a Deus e torná-lo conhecido, amar a Deus e fazê-lo amado, proclamar que Jesus Cristo veio para que todos tenha vida.





De Béziers para o mundo

Cidade muito antiga, anterior à era cristã, Béziers está localizada no sul da França. Mais tarde, foi invadida pelos Romanos, por ser um ponto estratégico.

A cidade tem um passado histórico: no século III já era Bispado; foi palco de revoluções; ali aconteceu o Concílio em 1246. É a cidade natal de Paul Riquet, que construiu o célebre canal entre o Atlântico e o Mediterrâneo. Hoje é a “capital do vinho” e realiza muitos festivais, e é celebre no “rugby”. Foi nesta cidade que nasceu o Instituto das Religiosas do Sagrado Coração de Maria.



O Jovem Gailhac



Instituto das Religiosas do Sagrado
Coração de Maria

Província Brasileira
www.rscmb.com.br